

GUARATUBA-PR.

Ata da quarta (4ª) reunião ordinária do Conselho Administrativo e Conselho Fiscal do Guaraprev – Regime Próprio de Previdência Social do Município de Guaratuba realizado no dia 30 de abril de dois mil e vinte (30/04/2.020) às nove horas (09h00min) na Sede do Instituto – Rua José Bonifácio, 367 – centro – Guaratuba PR.

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte, às nove horas, na sede do Guaraprev, reuniram-se o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal do Guaraprev - Regime Próprio da Previdência Social, do município de Guaratuba, por videoconferência, conforme convocação feita pela Presidente Dra Juliana Aparecida Pacheco com a presença dos seguintes conselheiros: Maria de Fátima Antão Eloy, Karini Correia Pinto, Maiko Francisco Valim, Andrea Doris Ferreira Serafim, Tania Malinoski Bartolome, Jean Carlo Lukavy, Robson Pinheiro, Eduardo Schneider Neto, Silvia Maciel da Silva Moraes, Josuel Gouveia, Rui Sergio Jacubavski e Angelita Maciel da Silva. Também presente Edilson Garcia Kalat, Diretor Executivo do Guaraprev e Sr. Pery da Fahn Consultoria. A reunião foi conduzida remotamente pela Presidente – Dra. Juliana. **Ordem do Dia**: Relatórios administrativos, Investimentos e o Sr Pery para falar sobre a nova ordem financeira mundial e do Brasil devido a crise gerada pelo coronavírus nas economias. Com a palavra, a Presidente dos Conselhos Dra. Juliana Pacheco agradeceu a presença de todos os conselheiros e inicialmente falou da necessidade de adaptação em tempos de pandemia razão pela qual estava ocorrendo a Presidência dessa reunião de foram remota. Passou a palavra ao Sr. Edilson que falou inicialmente sobre os relatórios da Administração do Instituto previamente enviado aos Conselheiros. Falou da reunião do Comitê de Investimentos para deliberação das ações que seriam tomadas referente a carteira de Investimentos do Instituto e o pedido para o sr Pery falar aos Conselhos para explanar as projeções devido a grande queda dos mercados de capitais do mundo todo conforme assunto já discutido na reunião do Comitê de Investimentos conforme segue: "No dia 29 de abril de 2020, e devido a epidemia Covid-19, e por restrições impostas pelos governantes para conter a proliferação do Coronavirus, o Comitê de Investimento realizou a reunião mensal, conforme convocação do Diretor Executivo, através de vídeo conferência. Neste encontro estavam presentes o Diretor Executivo do Instituto de Previdência do Município de Guaratuba – Guaraprev, sr. Edilson Kalat, o Consultor de Valores Mobiliários da FAHM Consultoria e demais membros do Comitê. Inicialmente o sr. Edilson Kalat cumprimenta os participantes da videoconferência e em seguida foi passada a palavra ao sr. Pery de Oliveira, Consultor de Valores Mobiliários da FAHM Consultoria, para falar sobre os principais fatos econômicos ocorridos no Brasil



GUARATUBA-PR.

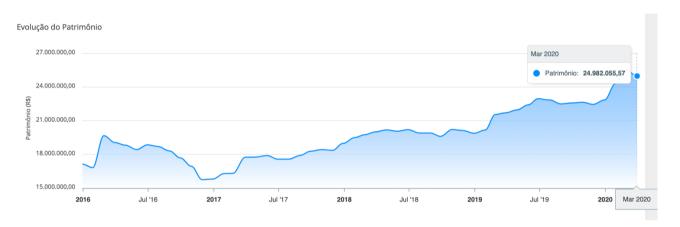
e no mundo e que impactaram a carteira de ativos do Guaraprev no mês de março de 2020. De acordo com o Consultor no último mês, extraordinário é pouco para descrever a velocidade dos acontecimentos em março de 2020. A Covid-19 tornou-se uma pandemia e assolou os mercados e o mundo. No início do mês, 90% dos casos localizavam-se na China. No entanto, entramos em abril com registros dez vezes maiores, ultrapassando um milhão de pessoas em todo o mundo. Países europeus, como Itália e Espanha, já superam a China em número de casos reportados, enquanto os EUA lideram os dados mundiais, alcançando um guarto do total. Junto à tragédia humanitária que se instala, o que antes era um risco para a cadeia de produção global, transformou-se em uma abrupta interrupção da atividade econômica mundial. Governos ocidentais decretaram os impensáveis lockdowns em democracias e flertam agora com o monitoramento dos cidadãos via dados de celular. Tudo para frear o contágio do vírus e compensar a reação tardia das autoridades. Os efeitos macroeconômicos são inéditos. Alguns setores da economia, como os relacionados ao turismo, viram suas atividades caírem 90%. As projeções pelo mercado financeiro para o PIB americano no segundo trimestre deste ano são de uma contração de 32% em termos anualizados. Para efeito de comparação, no pior trimestre de 2008, a economia americana contraiu 9% nesta mesma métrica. O efeito sobre o ano fechado de 2020 vai depender da duração das restrições e do sucessivo processo de retomada, segundo o Consultor. Para contextualizar, a contração dos EUA na Grande Depressão de 1929-1933 foi de 26% acumulada ao longo dos 4 anos. Para a Zona do Euro, veem uma situação ainda pior, com queda em nível do PIB de 18% no segundo trimestre de 2020, equivalente a -55% em termos anualizado. Rápida também foi a deterioração dos mercados e a resposta dos bancos centrais e governos. Do topo em fevereiro até o pior momento de março 2020, a bolsa americana caiu 35% - similar ao movimento desde a quebra da Lehman em meados de setembro até o vale do mês de outubro 2008. Cientes de que nestas ocasiões é melhor pecar pelo excesso, bancos centrais de todo o mundo cortaram drasticamente suas taxas de juros e lançaram programas de compra de ativos e injeção de liquidez. O Federal Reserve cortou os juros básicos para 0%-0,25% e reativou inúmeras linhas de crédito e veículos para compra de ativos – uma verdadeira sopa de letras de programas. Realizou US\$ 440 bilhões de Quantitative Easing na última semana do mês, o que se compara a um ritmo de US\$ 85 bilhões mensais no auge do QE3. Já estamos observando a fuga de capitais das economias emergentes, portanto, não é recomendável cortes adicionais da taxa Selic, apesar de reconhecerem que o cenário



GUARATUBA-PR.

é claramente desinflacionário. Porém, baratear ainda mais o custo do dinheiro pode trazer mais pressão para a moeda americana, gerando turbulências e possível desancoragem das expectativas de inflação. A Consultoria segue sugerindo posições reduzidas, no intuito de evitar fortes volatilidades no portfólio. Com relação ao retorno dos investimentos do Guaraprev no mês de março, o resultado foi negativo na ordem de 3,49 %, ou R\$ 899.665,61. Já a meta atuarial, em de março atingiu 0,68%, conforme abaixo:

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	22.847.371,12	1.839.805,13	461.223,49	24.315.709,51	89.756,75	89.756,75	0,37%	0,37%	0,69%	0,69%	53,55%	1,27%
Fevereiro	24.315.709,51	2.058.234,38	1.081.166,63	25.152.745,89	-140.031,37	-50.274,62	-0,55%	-0,19%	0,58%	1,28%	-14,51%	1,75%
Março	25.152.745,89	1.083.732,60	429.307,22	24.907.505,66	-899.665,61	-949.940,23	-3,49%	-3,66%	0,68%	1,97%	-186,35%	13,84%



No mês de março, o saldo ente aplicações e resgates ficou positivo em R\$ 654.425,38 (R\$ 1.083.732,60 — R\$ 429.307,22). O patrimônio líquido do Guaraprev, no mês de março, foi de R\$ 24.982.055,57. A carteira de ativos do Guaraprev está alocada, majoritariamente, em fundos cuja meta de rentabilidade são índices de curto e médio prazos, condizente com os riscos assumidos pelos gestores.



GUARATUBA-PR.

Sub-segmento	Valor	%	Característica
GESTÃO DURATION	1.042.861,58	4,17%	→ GESTÃO DURATION - R\$ 1.042.861,58
IMA-B	7.564.798,38	30,28%	
IMA-GERAL	4.742.566,23	18,98%	→ LONGO PRAZO - R\$ 13.389.557.80
CRÉDITO PRIVADO	594.413,36	2,38%	7 LONGO FRAZO - R\$ 13.309.337,00
FIDC	487.779,83	1,95%	
IRF-M	2.290.478,86	9,17%	→ MÉDIO PRAZO - R\$ 3.156.665,98
IDKA IPCA 2A	866.187,12	3,47%	7 INIEDIO FRAZO - N.\$ 3, 130,000,80
IRF-M 1	2.540.424,29	10,17%	
CDI	1.851.905,31	7,41%	→ CURTO PRAZO - R\$ 4.466.879,51
DISP. FINANCEIRA	74.549,91	0,30%	
AÇÕES - LIVRES	922.730,28	3,69%	→ AÇÕES - R\$ 922.730,28
MULTIMERCADO - CRÉDITO PRIVADO	863.551,54	3,46%	→ MULTIMERCADO - R\$ 2.003.360.42
MULTIMERCADO - MACRO	1.139.808,88	4,56%	7 IVIOLI IIVIENOADO - R\$ 2.003.300,42

A carteira de investimento do Guaraprev está distribuída em diversos segmentos do mercado financeiro, excluindo os fundos ilíquidos, ou os fundos fechados atualmente para aplicação e resgate, com 50%, mais ou menos, em fundos de liquidação imediata aplicados na Caixa Econômica, Banco do Brasil, Itaú e Bradesco. O resultado no mês de março para o segmento de renda fixa foi a seguinte:

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	227.999,07	0,00	0,00	229.314,83	1.315,76	0,58%	0,58%	0,61%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX	417.498,87	0,00	0,00	419.706,24	2.207,37	0,53%	0,53%	0,36%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE	1.954.299,55	773.732,60	429.307,22	2.311.109,46	12.384,53	0,45%	0,60%	0,62%
RHODES FIC RENDA FIXA LP	1.294.821,94	0,00	0,00	1.294.821,94	0,00	0,00%	-	-
SECURITY FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRI	594.897,59	0,00	0,00	594.413,36	-484,23	-0,08%	-0,08%	0,51%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.293.074,72	0,00	0,00	2.290.478,86	-2.595,86	-0,11%	-0,11%	7,66%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	623.970,72	0,00	0,00	623.155,34	-815,38	-0,13%	-0,13%	7,65%
CATÂNIA FI RENDA FIXA LP	1.854.927,41	0,00	0,00	1.851.905,31	-3.022,10	-0,16%	-0,16%	80,03%
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	4.457.433,60	0,00	0,00	4.437.279,44	-20.154,16	-0,45%	-0,45%	3,60%
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	494.141,25	0,00	0,00	487.779,83	-6.361,42	-1,29%	-	-
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC	880.832,25	0,00	0,00	866.187,12	-14.645,13	-1,66%	-1,66%	5,67%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.536.415,71	310.000,00	0,00	4.742.566,23	-103.849,48	-2,14%	-2,10%	8,04%
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	1.583.371,58	0,00	0,00	1.507.177,61	-76.193,97	-4,81%	-4,81%	9,46%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC	350.051,55	0,00	0,00	325.519,39	-24.532,16	-7,01%	-7,01%	16,55%
Total Renda Fixa	21.563.735,81	1.083.732,60	429.307,22	21.981.414,96	-236.746,23	-1,07%		12,43%

Importante destacar que majoritariamente os fundos tiveram desempenho negativo no mês, isto porquê as curvas de juros futuros, diante de um cenário bastante volátil, foram fortemente afetadas pela aversão ao risco ocasionada pelo Coronavirus, tendo em vista que os riscos observados pelos agentes de mercado, para conter a fuga de capital externo nos títulos públicos locais, elevaram-se conforme aumentavam o temor de que o Banco Central Brasileiro não baixassem mais a taxa básica de juros,



GUARATUBA-PR.

a SELIC, conforme previsto no Boletim FOCUS, e invés disso aumentassem. Diante deste risco os agentes optaram por resgatar tais títulos, exemplo das NTN-Bs com vencimento mais longos, distorcendo suas curvas. O Fundo LME REC IMA-B tem em sua Política de Investimento a meta de rentabilidade o IMA-B, que é o subíndice de mercados da ANBIMA que caiu 6,97% no mês de março, e por contar com aproximadamente com 17% da sua carteira em NTN-B's com vencimentos de longuíssimos prazos (2035,2050 e 2055) o impacto negativo foi por conta da forte volatilidade nas curvas de juros, sem, portanto, ter tido Provisão para Devedores Duvidosos — PDD's. Os Fundos Bradesco IMA-B, BB Alocação e BB IDkA2, que contam com 100% de títulos públicos federais em suas carteiras, também foram afetados pela abertura da curva de juros.

Com relação aos resultados dos fundos do segmento de renda variável, os resultados foram os seguintes:

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BRADESCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	1.136.237,90	0,00	0,00	1.139.808,88	3.570,98	0,31%	0,31%	6,42%
AUSTRO MULTIPAR FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	865.048,60	0,00	0,00	863.551,54	-1.497,06	-0,17%	-0,13%	0,10%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	1.587.723,58	0,00	0,00	922.730,28	-664.993,30	-41,88%	-41,88%	66,66%
Total Renda Variável	3.589.010,08	0,00	0,00	2.926.090,70	-662.919,38	-18,47%		23,55%

A queda do Fundo Itaú Phoenix FIC Ações foi impactada pela queda brusca na bolsa de valores, que teve seu principal índice, o IBOV, caindo 30%. O Fundo, por ser um FIC, aplica 100% em outro fundo de investimento, que por sua vez aplica em ações da Vale, Petrobras, Sabesp, entre outras grandes empresas listadas na B3. No mês de março nenhum fundo de crédito privado apresentou provisão para perdas. Ficou definido que a Consultoria elaboraria uma análise do portfólio para que o Comitê de Investimentos, junto com o Conselho Deliberativo para deliberar uma eventual realocação do portfólio no sentido de encurtar ainda mais a duration, evitando assim, mais volatilidades. O Consultor finaliza sua participação informando aos presentes que a carteira atual está bastante no campo conservador, mas por razoes obvias existem oscilação no valor das cotas dos fundos de investimentos. O Consultor informa, também, aos participantes que o Demonstrativo de Aplicação e Investimento, o DAIR, referente ao mês de março já foi enviado e está regular junto ao CADPREV". Dra Juliana deixou a palavra livre para manifestações, primeiramente falou sobre a preocupação e a responsabilidade quanto ao quadro atual e como poderia ser previsto ou minimizado os impactos negativos dos relatórios apresentados na reunião. Respondendo o Sr Pery explicou que a carteira do Instituto já está sendo



GUARATUBA-PR.

gerida de maneira conservadora e apenas é possível orientar e não é possível prever os acontecimentos que geraram este impacto nos mercado mundial de capitais, explicou que o acompanhamento é feito diariamente e não há omissão quando algum fato novo afeta os mercados. Falou que praticamente todos os Institutos tiveram impacto negativo pois as carteiras em Renda Variável fazem parte de parcela significativa de todos os Institutos. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a presenta reunião às dez horas e quinze minutos, e lavra-se a presente Ata que vai por mim, Edilson Garcia Kalat – Diretor Executivo e demais membros assinada, conforme lista de presença.

Conselho Administrativo	
MEMBRO	ASSINATURA
JULIANA APARECIDA PACHECO - P	residente
MARIA DE FATIMA ANTÃO ELOY	
KARINI CORREIO PINTO	
MAIKO FRANCISCO VALIM	
JOSUEL GOUVEIA	
ANDREA DORIS FERREIRA SERAFII	M
TANIA MALINOSKI BARTOLOME	
JEAN CARLO LUKAVY	
JEAN CARLO LUKAVY	

Conselho Fiscal	
MEMBRO	ASSINATURA
ANGELITA MACIEL DA SILVA	
ROBSON PINHEIRO	
EDUARDO SCHNEIDER NETO	



PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS GUARATUBA-PR.

SILVIA MACIEL DA SILVA MORAES

RUI SERGIO JACUBAVSKI

EDILSON GARCIA KALAT – Diretor Executivo